



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1543/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1543/1995 DE 14/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E N E N T A:

Denomina de Francisco Mognome a Travessa sem
denominação, localizada no setor 22, quadra-052, e da
outras providências.

O B S E R V A C O E S:

INC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
6/10/2010 14:17:03

00000013758-81



ARQUIVADO EM 23/4/96

REGINA A. FERREIRA
CÂMARA DE SÃO PAULO



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 1543 de 1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 14 DEZ 1995
Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Urbanismo, Metrópole e
Comissão Meio Ambiente
Comissão Cultura e
Comissão Segurança e
Orçamento

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-1543/1995

Denomina de FRANCISCO MIGNOME a
Travessa sem denominação - locali-
zada no setor 022 - Quadra
052 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de FRANCISCO MIGNOME a Travessa locali-
zada no setor 022 - Quadra 052 - sendo o seu Ponto ini-
cial na Rua Desembargador do Vale (CODLOG 19.444-1) Vi-
la Pompéia - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se
necessário.

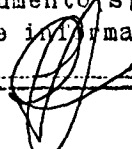
Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de
1995.

SEÇÃO DE REVISÃO
14 DEZ 1995
-DT. 10-

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 205 e fôlha de informação sob n.º 06 / 15 / 12 / 95a ()

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

14 DE JULHO DE 1995



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Folha n.º	02	de pro.
n.º	1543	de 1987

[Handwritten signature]

CONSIDERANDO QUE ESTA PROPOSITURA ATENDE AOS REQUISITOS EXIGIDOS NO DECRETO Nº 27.568 DE 22.12.88, EM ESPECIAL AO ARTIGO 17 E SEUS PARÁGRAFOS 1º E 2º.

CONSIDERANDO QUE O ENTE HOMENAGEADO FALECEU EM 19.02.1986 CONFORME PUBLICAÇÃO IMPRESSA NA ENCICLOPÉDIA BARSA DE 1987 PÁGINA 54.

PROPOMOS AOS NOBRES EDIS DESTA CASA ESTE PROJETO DE LEI VISANDO PERPETUAR ESTA ILUSTRE PESSOA, CUJA BIOGRAFIA PASSAMOS A EXPOR:

MIGNONE, FRANCISCO

COMPOSITOR ERUDITO BRASILEIRO (SÃO PAULO, 3-IX-1887 - RIO DE JANEIRO, 19-II-1986), CONSIDERADO UM DOS TRÊS MAIORES DO PAÍS, AO LADO DE VILLA-LOBOS E LORENZO FERNANDEZ. FILHO DE IMIGRANTES ITALIANOS, DIPLOMOU-SE EM PIANO, FLAUTA E COMPOSIÇÃO PELO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DE SÃO PAULO, MAS VEIO A SE ESTABELECEER NO RIO, ONDE FOI CATEDRÁTICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA. ESTUDOU COM VINCENZO FERRONI EM MILÃO, PARA ONDE FOI EM 1920. DESTA FASE É A ÓPERA O CONTRATADOR DE DIÁMANTES (1921), CUJA CONGADA, PEÇA DO BAILADO DO SEGUNDO ATO, FICOU CÉLEBRE. IGUALMENTE DESTA FASE SÃO A FESTA DIONISIACA (1923), UM POEMA SINFÔNICO, E MOMUS, POEMA HUMORÍSTICO (1925). EM 1929 VOLTOU AO BRASIL E, EM CONTATO COM UM GRUPO DE AMIGOS, ENTRE ELES MÁRIO DE ANDRADE E VILLA-LOBOS., PASSOU A BUSCAR INSPIRAÇÃO NAS RAÍZES BRASILEIRAS. NESTA NOVA FASE, COMPÔS A PRIMEIRA E A SEGUNDA FANTASIA BRASILEIRA (PARA PIANO E ORQUESTRA), MARACATU DE CHICO REI (BAILADO), FESTAS DE IGREJAS (POEMA SINFÔNICO), A SÉRIE DAS 12 VALSAS DE ESQUINA (CADA UMA COMPOSTA EM UM DOS 12



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de	100
n.º	1542	de	1985

02.

TONS MENORES), E MUITAS OUTRAS. ASSINAVA SUA PRODUÇÃO DE CUNHO MAIS POPULAR COM O PSEUDÔNIMO CHICO BORORÔ. POR VOLTA DE 1959, EVOLUIU DO NACIONALISMO PARA UMA TERCEIRA FASE, NEM QUE SE ABRIU PARA UMA VISÃO MAIS INTERNACIONALISTA DA MÚSICA E PASSOU A ACEITAR NOVOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO MUSICAL. INCORPOROU POR EXEMPLO CONTRIBUIÇÕES DO SERIALISMO À SEGUNDA E TERCEIRA SONATA PARA PIANO, E COMPASSOS DE PERCUSSÃO ELETRÔNICA NO BAILADO QUINCAS BERRO D'ÁGUA, EMBORA REJEITASSE O QUE CHAMAVA 'MÚSICA DE LABORATÓRIO'. AO TODO, COMPÔS CERCA DE 700 PEÇAS, E AINDA ESCREVEU UM LIVRO - A PARTE DO ANJO (1965) EM QUE FAZ A PRÓPRIA CRÍTICA.

353

X.X.X.X.X.X.X.X.X.

Poort, África do Sul, 19-X-1986), líder da Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique) e presidente de seu país desde a independência; em 1975, Samora Machel morreu ao cair em território sul-africano o avião em que viajava de Lusaka (Zâmbia) para Maputo. Era um dos mais prestigiosos e populares líderes africanos que se formaram na luta contra o colonialismo. Sua morte, que causou grande consternação entre o povo, foi objeto de muitas especulações, em face das denúncias de que o aparelho acidentado, um Tupolev, teria sido alvo de sabotagem. Samora Moisés Machel custeou ele próprio seus estudos primários, trabalhando para uma missão protestante, e fez o curso ginásial numa escola para adultos. Em 1961 teve contato com o então presidente da Frelimo, Eduardo Mondlane, e logo se ligou à luta armada pela libertação de seu país. Destacou-se como chefe militar, e, ao ser morto Mondlane em 1969 (pela explosão de uma bomba postal enviada por agentes da polícia salazarista), assumiu o comando das forças guerrilheiras. Orador brilhante, sempre deu grande importância ao trabalho de doutrinação política da população. Com a independência de Moçambique, a Frelimo tornou-se o "poder dirigente do Estado e da sociedade", e Samora Machel, seu presidente, foi proclamado chefe de Estado.

MACMILLAN, Harold. Político britânico (Londres, 10-II-1894 — condado de Surrey, Inglaterra, 29-XII-1986), foi primeiro-ministro de 1957 a 1963 quando renunciou devido a problemas de saúde, a cisões no partido Conservador e ao escândalo envolvendo o secretário de Defesa John Profumo. Maurice Harold Macmillan foi deputado de 1924 a 1929 e de 1931 a 1964; no governo de transição de Churchill, foi ministro da Habitação e dos Governos Municipais e da Defesa, e no de Anthony Eden foi ministro do Exterior e da Fazenda. Como primeiro-ministro, Macmillan buscou melhorar as relações diplomáticas e internacionais, prejudicadas pela invasão franco-britânica do Egito em 1956 e enfrentou a vigorosa resistência de De Gaulle à entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia.

MAIORANA, Rômulo. Empresário brasileiro (Recife, 1923 — Belém, 23-IV-1986). Atuou principalmente em Belém. Entre 1955 e 1961 trabalhou em Belém para o jornal *O Liberal*, onde fez uma coluna social e depois chefiou o Departamento de Publicidade. Em seguida, entrou para a *Folha do Norte*, onde escreveu uma coluna diária e uma página semanal; paralela-

mente, dirigiu empresas de publicidade, transportes e lazer. Mudou o estilo visual do comércio lojista de Belém com a programação de uma cadeia de lojas suas, a RM Magazine. Em 1966 adquiriu *O Liberal*, cuja circulação era naquele momento 500 exemplares, e em dez anos o transformou no jornal da Amazônia. Enquanto isso, assumia o controle acionário da Rádio Liberal AM. Em 1973 comprou a *Folha do Norte*, em 1976 fundou a TV Liberal e em 1982 inaugurou o Rádio Liberal FM. Ao mesmo tempo, incentivava o futebol, principalmente através do Paissandu, de que era torcedor; por meio da Fundação Rômulo Maiorana, promovia, além do esporte, o lazer e a cultura, mediante várias iniciativas, entre as quais se destacava um Salão de Artes Plásticas anual.

MALAMUD, Bernard. Escritor norte-americano (Brooklyn, N. Y., 26-IV-1914 — Nova York, N. Y., 18-III-1986). Prolífico autor, muitas vezes premiado, de contos e romances explorando temas judeus, sempre sonhou com o reconhecimento como escritor americano de interesse universal. Seus livros, combinação de realismo e simbolismo, têm invariavelmente personagens que sofrem antes de alcançar a redenção. O primeiro deles, *The Natural* (1952), é uma fantasia realista que conta a volta por cima de um astro envelhecido e decadente do beisebol profissional. Foi filmado em 1984 com Robert Redford. O segundo, *The Assistant* (1957), que gira em torno de um esforçado judeu, dono de mercearia, consagrou-o como autor de primeira categoria. *The Magic barrel* (1958), coleção de histórias curtas, deu-lhe o primeiro National Book Award e foi seguida de três outras da mesma espécie, *Idiot's first* (1963), *Picture of Fidelman* (1969) e *Rembrandt's hat* (1973). *The Fixer* (1966), grande sucesso de crítica, trata do anti-semitismo na Rússia czarista e lhe valeu não só um segundo National Book Award como o prêmio Pulitzer. Malamud, filho de um judeu-russo emigrado que abriu um armazém no Brooklyn, fez seu mestrado em artes na Universidade de Columbia (1942). Depois disso, deu aulas de inglês à noite (1940-49) e só então se matriculou na Universidade Estadual de Oregon. De 1961 até a morte pertenceu ao corpo docente do Bennington College, em Bennington, Vermont. Outras obras: *The Tenants* (1971), *Dubin's lives* (1979) e *God's grace* (1982).

MESQUITA, Alfredo. Escritor e diretor teatral paulista (São Paulo, 26-XI-1907 — id., 23-XI-1986), um dos pioneiros do teatro moderno brasileiro,

como fundador (1948) e diretor, durante 27 anos, da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Anteriormente, de 1942 a 1948, dirigiu o Grupo de Teatro Experimental, trabalhando com grupos de amadores. Participou, também, da fundação do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), com Franco Zampari. Sobre ele disse Gianfrancesco Guarnieri, que teve uma bolsa de estudos na EAD: "A paixão pelo teatro fez com que ele desse tudo de si pela escola, tornando-se responsável pela formação de uma quantidade enorme de atores." Publicou vários livros, entre os quais *A Única solução* (contos, 1936), *Na Europa* (relatos de viagem, 1942), *Vidas avulsas* (romance, 1944) e *Contos* (1985). Era filho de Júlio Mesquita e irmão de Júlio Mesquita Filho. Ainda jovem, fez crítica de teatro em *O Estado de S. Paulo*. Após a revolução de 1932 esteve preso, com seu irmão Francisco, na ilha Grande. Durante o Estado Novo, com *O Estado de S. Paulo* sob intervenção, fundou a livraria Jaraguá, que se tornou ponto de encontro da intelectualidade paulista.

MIGNONE, Francisco. Compositor erudito brasileiro (São Paulo, 3-IX-1887 — Rio de Janeiro, 19-II-1986), considerado um dos três maiores do país, ao lado de Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez. Filho de imigrantes italianos, diplomou-se em piano, flauta e composição pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, mas veio a se estabelecer no Rio, onde foi catedrático do Instituto Nacional de Música. Estudou com Vincenzo Ferroni em Milão, para onde foi em 1920. Desta fase é a ópera *O Contratador de diamantes* (1921), cuja *Congada*, peça do bailado do segundo ato, ficou célebre. Igualmente desta fase são a *Festa dionisíaca* (1923), um poema sinfônico, e *Momus*, poema humorístico (1925). Em 1929 voltou ao Brasil e, em contato com um grupo de amigos, entre eles Mário de Andrade e Villa-Lobos, passou a buscar inspiração nas raízes brasileiras. Nesta nova fase, compôs a *Primeira e a segunda fantasia brasileira* (para piano e orquestra), *Maracatu de Chico Rei* (bailado), *Festas de igrejas* (poema sinfônico), a série das 12 *Valsas de esquina* (cada uma composta em um dos 12 tons menores), e muitas outras. Assinava sua produção de cunho mais popular com o pseudônimo Chico Bororó. Por volta de 1959, evoluiu do nacionalismo para uma terceira fase, em que se abriu para uma visão mais internacionalista da música e passou a aceitar novos processos de elaboração musical. Incorporou por exemplo contribuições do serialismo à *Segunda e terceira sonata para piano*, e

compassos de percussão eletrônica no bailado *Quincas Berro d'Água*, embora rejeitasse o que chamava 'música de laboratório'. Ao todo, compôs cerca de 700 peças, e ainda escreveu um livro — *A Parte do anjo* (1965) em que faz a própria crítica.

MILLAND, Ray (REGINALD TRUSCOTT-JONES). Ator norte-americano nascido no País de Gales (Neath, West Glamorgan, 3-I-1905 — Torrance, Calif., 10-III-1986). Galã na década de 1930, personagem suspeito nas décadas de 40 e 50, herói de filmes de ficção científica depois disso, alcançou o pênaculo de sua carreira fazendo o alcoólatra de *The Lost weekend* (1945; *Farrapo humano*), papel com que conquistou o Oscar de melhor ator. Estreou na Inglaterra em 1929 com o nome de Spike Milland, mas no ano seguinte mudou-se para Hollywood. Em 1934 foi contratado pela Paramount Pictures e logo contracenava com Claudette Colbert em *The Gilded lily* (1935), com Dorothy Lamour em *Jungle princess* (1936) e, sobretudo, com Grace Kelly em *Dial M for murder* (1954) em que fez o marido, aparentemente encantador mas assassino. Entre seus papéis mais famosos contam-se o de um dos irmãos de *Beau geste* (1939), o do mergulhador que luta com um polvo monstruoso no épico *Reap the wild wind* (1942), o do inocente acusado de assassinato em *The Big clock* (1948), o do cirurgião em *The Man with the X-ray eyes* (1963) e o do pai rabugento de Ryan O'Neal em *Love story* (1970) e em *Oliver's story* (1978). Terminado seu contrato com a Paramount

trabalhou como *free lancer* em filmes B e em produções próprias, como *The Safecracker* (1958). Outros filmes: *The Dead don't die* (1975), *Escape to witch mountain* (1975), *Look what's happened to Rosemary's baby* (1976) e *The Attic* (1980).

MINNELLI, Vincente. Diretor de cinema norte-americano (Chicago, 28-II-1910 — Los Angeles, 25-VII-1986), que dominava toda a feitura de um filme. Minnelli ganhou fama sobretudo com musicais deslumbrantes, entre os quais *Cabin in the sky* (1943), *Meet me in St. Louis* (1944; *Ainda seremos felizes*), *The Pirate* (1948; *O Pirata*), *An American in Paris* (1951; *Sinfonia de Paris*), *The Band wagon* (1953; *A Roda da fortuna*) e *Gigi* (1958); este último ganhou oito Oscars, inclusive o de melhor direção. No entanto, Minnelli também fez dramas — *The Bad and the beautiful*, 1952; *Lust for life*, 1956; *Some came running* (1959; *Deus sabe quanto amor*); *Home from the hill*, 1960; *The Four horsemen of the Apocalypse*, 1952 — e comédias (*Father of the bride*, 1950; *The Long, long trailer*, 1954). Os pais de Minnelli faziam teatro, e ele começou a carreira com eles, como ator de espetáculos itinerantes. Depois, trabalhou como cenarista em Chicago e foi figurinista em Nova York. Em 1936 estreou na direção teatral, fazendo na Broadway *At home abroad* e em seguida *The Show is on*, *Ziegfeld Follies* e *Very warm for May*. Em Hollywood, assinou contrato com a Metro Goldwyn Mayer e entre 1942 e 1962 dirigiu 29 filmes. Em 1945, dirigiu Judy Garland na peça *The Clock* e

casaram-se no mesmo ano. Em 1946 nasceu sua filha Lisa, que seria também atriz. Vincente e Judy divorciaram-se em 1951. Seu último filme, *A Matter of time*, é de 1976. Publicou em 1974 uma autobiografia: *I remember it well*.

MOLOTOV, Viatcheslav Mikhaïlovitch. Político soviético (Kukarka, hoje Sovetsk, URSS, 9-III-1890 — Moscou, 10-XI-1986), foi por onze anos primeiro-ministro, e ministro do Exterior durante dez anos. Participou da revolução russa de 1905 em Kazan, e em 1906 entrou para o Partido Comunista. Nesse mesmo ano adotou o nome de Molotov ('martelo') para escapar à polícia do czar; seu nome verdadeiro era Skriabin. Após ser preso (1909) e cumprir dois anos de exílio na região de Volodga, entrou para o Instituto Politécnico em São Petersburgo (hoje Lenígrado), passando a trabalhar na organização do partido e como editor do *Pravda*. Novamente preso em 1915, foi exilado na província de Irkutsk. Em 1916, fugiu. Com a vitória da Revolução em 1917, passou a atuar em organizações partidárias regionais, e em 1921 entrou para o comitê central. Após a morte de Lenin, em 1924, apoiou Stalin; entre 1928 e 1930, 'expurgou' o diretório de Moscou dos anti-stalinistas. Em 1930 ascendeu ao posto de presidente do Conselho dos Comissários do Povo (primeiro-ministro), que em maio de 1939 passou a acumular com o de comissário (ministro) das Relações Exteriores. Ele e Ribbentrop assinaram em agosto de 1939, logo antes da guerra, o famoso pacto de não-agressão entre a URSS e a Alemanha, que Hitler rompeu em 1941 ao invadir a União Soviética. Em 1941 o próprio Stalin assumiu o cargo de primeiro-ministro, e Molotov permaneceu como primeiro-vice-ministro. Promoveu as alianças com o Reino Unido e os Estados Unidos e representou a URSS nos decisivos encontros internacionais da época, culminando com a conferência de São Francisco (1945) que criou a ONU. Deixou o ministério das Relações Exteriores em 1949, mas após a morte de Stalin, em 1953, reassumiu o cargo, que manteve até ser demitido por Khruchchev em junho de 1956. Em junho de 1957, era um dos dirigentes do chamado 'grupo antipartido' que tentou depor Khruchchev. Derrotado, perdeu até a qualidade de membro do partido, que só o aceitou de volta a 9-III-1984.

MOORE, Henry. Escultor inglês, reconhecido como um dos maiores nomes das artes plásticas em todos os tempos (Castleford, Yorkshire, 30-VI-1898. —

Ray Milland. (Keystone)



Minnelli, em 1977. (Keystone)





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 06

do processo n° 1543 de 19 95 18 / 12 / 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 18/12/95.

FATIMA A. MONTAIRA MOTTE
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

19 / 12 / 95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs

Ao Nobre Vereador Severino L. S.
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 1995.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 21.02.96
R

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07	do proc.
N.º 1543	de 1995
O Município de São Paulo	

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1543/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA FRANCISCO MIGOME) constitui homônima?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1543/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/95

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO
4.3.96
Presidente

A LEG 3

Em

05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG 3

05/03/96 - 12:45h

MLB

Sra. Maria Tereza,

preparar ofício ao Executivo solicitando informações a pedido da Comissão de Constituição e Justiça.

05/03/96

AB
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

providenciado conforme seu despacho.

06/03/96

MLBerti
MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III

SEGUE *m* juntado *s* nesta data
documento *s* papel de informação
rubricado *s* sob folha *s* n.os 08 a 10

Em

120 103196

MLBerti



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 08 do proc.
N.º 1.43 de 1996
funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0172/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1543/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Francisco Mignome a travessa sem denominação localizada no setor 022 - Quadra 052 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1543/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 07.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 09 do proc.
N.º 1573 de 1995
O funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

Recebi ofício Leg.3 nº 172/93 , de
07.02.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1543/95 , de autoria do Ver.Mario Noda.

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. 1543/95 e do despacho da comissão solici-
tante de fls. 07.

RECEBI EM:
08/03/96

Elisabete Chapar
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 10

do processo nº 1543 de 1995 20, 03, 96 (a) MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20 / 03 / 96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20/3/96 às 18h.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 11

Em 10 . 04 . 96

(a) *len*



Folha n.º	11	do proc.
n.º	1543	de 1995
<i>Uhn</i>		

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 290

do... *proc.* n. 09.002.0399033 em 22/03/96. (a)...

Rosa Miranda

CASE 4

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.543/95 MEMO ATL : 4.525/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LECTO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : IV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : IV FRANCISCO MIGNOME

HOMONIMIA : SIM

LOGRADOURO CODLOG : 43.167-2 LEGISLACAO : DE/22.592/86

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES DECORRENTE DO ATO.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANGUO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4

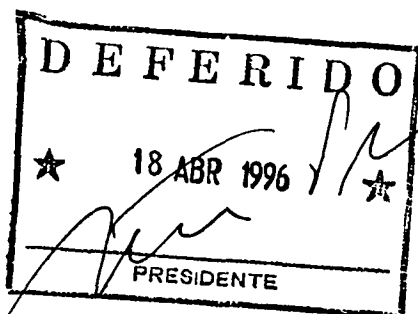


Câmara Municipal de São Paulo

13 - RDS
13-0376/1996

Folha n.º	12	do proc.	85
N.º	1543	de	17
O funcionário	MUA		

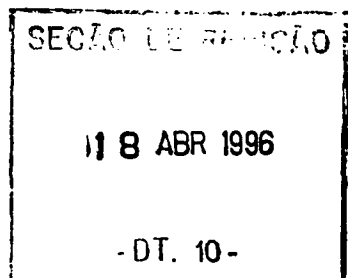
REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, que o Projeto de Lei nº 1543/95, de minha autoria, seja retirado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. do Conselho Justica

12.04.96

11
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 hrs.

VM
ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT. 94
22/04/96

VM
ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 12 fls.

Arquivo em 23-D4-96

O Func.º REGINA APARECIDA BARRIOS

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II